

## **AS INCERTEZAS MACROECONÔMICAS QUE AFETAM A COMPETIÇÃO ENTRE AS EMPRESAS NACIONAIS**

Élcio Reginaldo Taveira Júnior  
Marcel Silva Barbosa

Orientador: Prof. Ms. José Alfredo de Pádua Guerra.

### **Resumo**

Analisando o sistema econômico passamos por diversos períodos vulneráveis o que afeta diretamente as empresas nacionais uma vez que as mesmas estão visando **CRESCIMENTO ECONOMICO**, através da **GLOBALIZAÇÃO** elas tiveram que se readequar ao mercado, reduzindo custos, buscando mão de obra qualificada e aumentando os lucros, podemos verificar fazendo uma análise das décadas de 70 e 80 com o atual momento, onde as empresas vendiam menos e lucravam mais oposto do que acontece ocorre hoje.

As empresas estão com nicho de mercado reduzido devido à competitividade e a entrada de novas empresas no mercado, resultando em uma **ESTABILIDADE DE PREÇOS** nos produtos e serviços o que em tempos passados não ocorria por causa da alta inflação. Um efeito em cadeia que afeta todo ambiente **SOCIAL**, provocando aumento no desemprego e uma diminuição de renda afetando o consumo por conta da alta dos preços, atingindo diretamente as tomadas de decisões das empresas exigindo dos líderes uma visão macro do ambiente, podemos citar como exemplo a atual crise que estamos passando onde uma crise com motivo financeiro e imobiliário ocorrido em outro país contamina todos os setores da economia nacional.

### **Introdução**

No decorrer da histórica econômica passamos por diversos períodos, tanto positivos como negativos, uma verdadeira oscilação sempre em busca de solução para os problemas na indústria brasileira, desde a era colonial. No início da industrialização se deu no início era medieval, onde as pessoas faziam trocas de mercadorias por meios de escambo, troca de mercadorias sem dinheiro, logo depois entramos na Revolução Industrial onde começaram ter maiores interesses em investimentos em máquinas para melhorar a processo de produção, destacando a máquina a vapor, máquinas têxteis e maiores condições nos meios

de transportes, navio, linhas ferroviárias, fazendo o transporte de mercadorias entre um país e outro.

Nesse momento os Estados Unidos estavam passando por uma forte crise, em 1928, onde eles não conseguiam fazer transações com seu principal comprador, a Europa diante de um cenário pós-guerra começa a apresentar sinais de recuperação da sua estrutura econômica e diante desse fato passam a comprar menos mercadorias dos Estados Unidos; neste momento eles começam a possuir muita oferta e pouca demanda com isso o país começa entrar em um período de recessão, conhecida como a crise de 1929. Porém no Brasil devido a esses fatos enfrentados nos Estados Unidos o principal produto exportado no país que era o café começou ter pouca demanda como medida o estado começou a comprar e fazer a queima do excedente da oferta do café com isso os cafeicultores começaram investir em outros segmentos até então não muito importante como setores industriais a partir daí surge o processo de industrialização no Brasil.

Em 1989 o Brasil entra em um novo período, e economia encontrava em situação difícil devido à alta inflação, com isso inicia-se o governo de José Sarney que ocupou o cargo de presidente de Tancredo Neves então seu antecessor. Nesse governo foram feitas algumas tentativas de implantação de planos que pudessem diminuir tal inflação, foram criados alguns planos como o cruzado I e II e o plano Bresser.

Logo em seguida Fernando Collor de Mello assume a presidência do país tentando colocar medidas para controlar a inflação, implantou nova moeda e uma nova alteração nas taxas de juros cobrados. Após o *impeachment* de Collor, Fernando Henrique Cardoso assume a presidência e toma novas medidas visando à estabilidade econômica, como o plano real. Tal plano trouxe um equilíbrio entre o consumo e o poder de crédito ele foi eficaz pela sua estrutura e também pelo contexto no qual foi inserido, sendo simultâneo ao início da abertura da economia brasileira, levando os empresários adequar os preços de venda e também por parte dos sindicatos exigindo os direitos trabalhistas. Em 2004, Luís Inácio Lula da Silva assume a presidência do país e implanta projetos criados no governo de Fernando Henrique Cardoso para melhorar setores da indústria, MPMES, transporte, tecnologia apoiando projetos nesses setores.

Devido à abertura comercial que a globalização gerou entre os países surgem os blocos econômicos, devido à rápida chegada e troca dessas informações entre os países começam a surgir às competitividades internacionais em todos os segmentos da economia.

## **Industrialização**

Edward Mcnall, em 1968 afirma que o desenvolvimento do capitalismo, desde suas raízes na Baixa Idade Média até o século XVIII sempre esteve ligado ao processo de circulação de mercadorias ou troca, onde o comércio era a principal agente econômico. A Inglaterra no século XVII foi a nação capitalista que

enriqueceu mais rapidamente. Com isso o trabalho na zona rural ficou escasso que provou uma imigração de pessoas para trabalhar nas cidades. A partir desse marco ocorre à revolução industrial, com o surgimento das máquinas o serviço braçal exercido pelos funcionários passou ser menos utilizado, provocando aumento no número de desemprego, e criando movimentos sindicais a fim de garantir os direitos dos funcionários.

### **Crise de 1929**

Segundo Francisco de Assis, a crise de 1929 iniciou nos Estados Unidos após período de guerra, enfrentado pela Europa que passou a fechar o mercado de exportação para os Estados Unidos, depois desse momento de guerra a Europa passa por uma reestruturação o que leva os Americanos passarem por esse período.

No Brasil ele contribuiu para o investimento por parte dos cafeicultores na industrialização, pois o preço proposto não proporcionava a comercialização do produto.

Nesse momento o Brasil passava por uma fase importante nascia o modelo agroexportador que contribuiu para o crescimento interno das indústrias nacionais, o que teve como ponto negativo foi o lado tecnológico, o governo colocava muitos processos burocráticos para entrada de mercadorias. Devido a esse fato as indústrias começaram a comprar no mercado doméstico, não tinha condições de buscar fora por causa dos altos custos, tendo uma grande deficiência no desenvolvimento dos produtos devido à baixa tecnologia com sucateamento de suas máquinas, provocando a falência de muitas empresas. Fato este provocado devido ao excesso de protecionismo por parte do estado e por não possuir uma política industrial adequada às novas exigências no mercado.

### **Plano Econômico de José Sarney**

O presidente Jose Sarney assume o cargo após a morte de Tancredo Neves no ano de 1989, logo após a ditadura militar.

A economia passava por grande instabilidade, inflação muito elevada, entre outros. Na tentativa de solucionar tais problemas o governo tomou diversas providências. Criou-se o plano cruzado que tinha como objetivo mudar a moeda do governo anterior, e mais um medida que foi o congelamento dos preços.

Paulo Brito, em 2004 comenta que graças a esse plano a inflação foi reduzida, o desemprego diminuiu e o poder aquisitivo cresceu, por parte da população que fazia a fiscalização dos preços dos produtos.

Na tentativa de reduzir a inflação ele implanta vários planos, o cruzado II, plano verão, plano Bresser.

O plano cruzado II tinha como objetivo fazer o congelamento dos preços, provocando assim uma desvalorização no preço dos produtos, já no plano Bresser tentaram reduzir as dívidas públicas e mais uma vez congelaram preços e salários impedindo uma demanda acelerada e também manteve as taxas de juros elevadas.

Determinaram a flexibilidade de preços para que a inflação não voltasse a subir, houve o corte de três zeros da moeda e a criação do cruzado novo. Também ocorreu a extinção da OTN (ordem do tesouro nacional) tratam-se da definição dos preços pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e depois os bônus do tesouro nacional fizeram a correção da poupança que passou a ser feita pela taxa *over night*, mais de 0.5% segundo pesquisa realizada pelo IBGE, instituto brasileiro de geografia e estatística.

O governo Sarney terminou em ambiente de recessão econômica, especulação financeira e ameaça de hiperinflação.

### **Plano Collor**

O presidente Fernando Collor de Mello assume o governo após o mandato de Jose Sarney, ele toma algumas medidas na busca de solucionar o problema, tomando algumas decisões. Ele faz o congelamento de preços e salários, e bloqueiam os ativos financeiros, depois o uso desse dinheiro só poderia pagar impostos não podendo ser usado para consumo de outros bens.

No plano Collor II tinham como objetivo modernização do parque industrial e a privatização da economia. Devido a alguns escândalos ocorridos no seu governo ocorreu o *impeachment*.

### **Plano Real**

Em 1994 Fernando Henrique Cardoso assume a presidência, cria medidas para manter o equilíbrio fiscal da união e medidas para conter a alta inflação e fazer o ajuste dos preços.

A nova moeda passou a exercer suas três funções básicas, meio de pagamento, denominador comum de valores e reserva de valor, tal plano trouxe um equilíbrio entre o consumo e o poder do crédito.

De acordo com Paulo Brito, em 2004 o plano real foi eficaz pela sua estrutura e também pelo contexto no qual foi inserido, ocorrendo no início da abertura da economia brasileira, levando os empresários adequar os preços de venda e também por parte dos sindicatos exigindo os direitos trabalhistas.

Uma medida eficaz que foi tomada é a estabilização dos salários dos funcionários públicos, evitando assim aumento nas despesas públicas e o controle da inflação. Também criou alguns programas, a bolsa escola, a bolsa alimentação e o vale gás.

### **Governo Lula**

Apos um período de oito anos do governo FHC, o então sindicalista Luis Inácio Lula da Silva assume a presidência em 2004.

Ele cria alguns programas para os setores de micro e pequenas empresas através de consultorias públicas a fim de oferecer capacitação a essas pequenas e médias empresas visando aumentar a competitividade entre as empresas, através de alguns órgãos como o SEBRAE, SENAC, FIESP, SENAI, buscando atingir melhor distribuição de renda e conseqüentemente um menor nível de desigualdade social e uma ajuda para desenvolvimento das empresas nacionais.

Kennedy Alencar em 2006 diz que Lula tem como objetivo definir alguns objetivos em seu governo, sendo prioritários; na atividade econômica (metas de geração de emprego, estabilidade da moeda, taxas de juros instáveis, aumentarem a demanda interna), problemas sociais (igualdade social, educação, segurança), infra- estrutura (manter a taxa de crescimento de todos os setores econômicos), segurança pública, educação e saúde.

### **Blocos Econômicos**

De acordo com Jayme Maia em 1995, ele descreve os blocos econômicos como um processo de abertura comercial, produtiva e financeira sem limites entre alguns países, buscando eliminar barreiras alfandegárias o que provoca diminuição no custo dos produtos, a fim de aumentar no nível de vida das famílias.

### **Mercosul**

De acordo com Jayme Maia o mercosul- mercado comum do sul, é composto por países da America do Sul e tem como objetivos:

- Ampliação dos mercados buscando uma maior produção com o aumento da eficiência e competitividade;
- Aproveitar melhor os recursos disponíveis;
- Mudança no perfil econômico e política na America do sul, buscando se adequar ao mercado internacional;
- Num primeiro momento ele tem como meta a redução de custos proporcionando um aumento de consumo e maiores relações entre os países;
- Ampliar as redes de transportes, começando haver entrada de empresas com sede em outros países.

### **Nafta**

A NAFTA – Acordo de Livre Comércio da América do Norte, surgiu em 1989, tem participação de Canadá, México e Estados Unidos. Tem como um dos

principais objetivos eliminarem a cobrança de tarifas entre os países do bloco, tanto importação como exportação.

### **U.E - União Europeia**

Sua sede é localizada em Bruxelas sendo composta por quinze países tendo como um dos objetivos a unificação da moeda para ser comercializada entre todos do bloco. Podemos citar um ponto negativo a imigração de pessoas de um país para outro podendo gerar um aumento de desempregos.

### **Competitividade**

Atualmente devido à globalização e a nova entrada de concorrentes as empresas passaram a se adequar nas novas tendências de mercado devido às fortes exigências dos consumidores. Diante desse novo cenário os consumidores passaram a ter maiores exigências em produtos e serviços obrigando as organizações reestruturar internamente, para atender as necessidades dos consumidores e obterem uma maior participação de mercado. Devido à competitividade muitas empresas tiveram que unificarem, para fortalecerem suas bases e não sendo extintas do mercado.

Segundo Michael Porter, em 1989, ele descreve alguns fatores que contribuem para a expansão no mercado, como a redução de impostos permitindo maiores investimentos nas empresas e melhorando uma serie de fatores, taxa de emprego, salários, e maior consumo por parte das famílias, havendo assim o interesse por parte da empresa para fazer novos investimentos, inovando seu processo tecnológico para melhorar a qualidade dos produtos.

### **Conclusão**

Depois de levantarmos algumas questões econômicas e competitivas das organizações queremos provar como as empresas bem estruturadas economicamente são mais competitivas no mercado nacional.

Observamos que no final do século XX muitos planos econômicos foram elaborados a fim de que a economia pudesse voltar aos patamares de crescimento econômico e manter a estabilidade de preços alcançando assim os objetivos propostos de política econômica.

Mas ainda não podemos apontar uma conclusão, pois o trabalho esta em fase de desenvolvimento, contudo pretendemos com o presente destacar os fatores econômicos que contribuem na tomada de decisão empresarial, proporcionando assim maior competitividade para as empresas. Avaliando que empresas bem informadas no que tange dos fatores econômicos apresenta diferenciais competitivos.

Após vivermos períodos de muita instabilidade econômica, e crises externas, entramos em uma fase de globalização onde as informações são passadas muito rapidamente, as coisas acontecem numa grande velocidade exigindo dos administradores uma ampla visão econômica.

**Referências:**

BURNS, Edward Mcnall. História da Civilização Ocidental. 2. ed. São Paulo: Abril, 1968.

MAIA, Jaime de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 89p.

PORTER, Michael E. Vantagem Competitiva. 14. ed. São Paulo: Campus, 1989. 111p.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/ult511u248.shtml>

Acesso em: 26. abril. 2009.

SILVA, Francisco de Assis Silva. História geral contemporânea e moderna. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1991. 152p.